



syngenta

the  
good  
growth  
plan

Relatório de progresso 2015

Plano da agricultura  
sustentável

# Garantindo um futuro

O desafio de alimentar uma população mundial em rápido crescimento está plenamente documentado. Como uma empresa que atende ao setor agrícola, ajudar produtores a vencerem esse desafio é parte da nossa missão. Trata-se de um aspecto fundamental para a estratégia de crescimento de nossos negócios.

O The Good Growth Plan, no entanto, vai além: temos o compromisso de ajudar os agricultores a vencerem esse desafio de modo sustentável - uma parte central de nossa estratégia para garantir que nosso negócio tenha um futuro sustentável no longo prazo. Este é um plano de negócios abrangente e com metas claras e desafiadoras. Estabelecemos objetivos ambiciosos intencionalmente - e estamos medindo e relatando os impactos de nossas ações.



# sustentável

O The Good Growth Plan (Plano de Agricultura Sustentável) é parte integrante de nossa estratégia empresarial. Seus compromissos concentram nossas habilidades e recursos na compreensão e no atendimento das necessidades mais urgentes de nossos clientes e partes interessadas. Isso requer inovação e iniciativa em todas as áreas de nossa organização.

O Plano considera: a eficiência de recursos que deve sustentar a produtividade atual; a resiliência do ecossistema necessária para manter a produtividade futura; e a transferência de conhecimento necessária para apoiar e fortalecer as comunidades rurais. Ele dá especial atenção aos pequenos produtores, que são aqueles com o maior potencial de ampliar a produtividade agrícola.

Como parte de nossa estratégia de negócios, o Plano define metas quantificáveis, mensuráveis e ambiciosas. Ainda que não possamos ter a certeza de que atingiremos todas elas até 2020, sabemos que não faremos isso sozinhos. Trabalhar em parceria com outros atores envolvidos - agricultores, instituições acadêmicas, ONGs, governos e outras organizações - é uma parte essencial do Plano. Para promover a colaboração, publicamos nossas metas e resultados com transparência, e compartilhamos dados abertamente para que todas as partes interessadas possam se beneficiar das lições que aprendemos.

Dois anos após o lançamento do  
The Good Growth Plan, mais de

**3.600**  
agricultores...

e muitas organizações estão  
trabalhando conosco para demonstrar  
e medir o que é possível para

**21** culturas...

o meio ambiente e as pessoas em

**42** países

Estamos reunindo dados cada vez mais confiáveis, coletados e validados de forma independente, e publicando-os de acordo com as melhores práticas, utilizando formatos de dados abertos para ser o mais transparente, responsável e útil possível.

Para todos os nossos seis compromissos, estamos estabelecendo um crescente grupo de grupo de parceiros eficazes. Maximizamos o valor das lições que aprendemos aplicando este conhecimento a todos obtido com todos os projetos, parceiros, territórios e culturas.

Nas páginas a seguir, apresentamos os destaques do segundo ano de nosso trabalho, além de nossas prioridades para o próximo ano em cada um de nossos seis compromissos.

### Apoiando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) anunciou 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que devem ser utilizados pelos Estados-membros para a definição de suas agendas e políticas públicas ao longo dos próximos quinze anos a partir de janeiro de 2016.

Damos as boas-vindas a esses objetivos e acreditamos que eles ajudarão a mobilizar a ação e a inovação necessárias para tornar o mundo melhor e mais sustentável. Para atingi-los, os Estados-membros precisarão desenvolver parcerias com diversas partes interessadas, lidar com desafios de gestão e investir em novas tecnologias e modelos de negócios. Eles necessitarão de melhores dados para monitoramento e prestação de contas, disponibilizados de forma aberta para acelerar a inovação sustentável e o avanço tecnológico. Com o The Good Growth Plan, acreditamos que a Syngenta já começou a dar sua contribuição.



Para obter mais informações sobre os ODS da ONU, visite: [sustainabledevelopment.un.org/topics](http://sustainabledevelopment.un.org/topics)





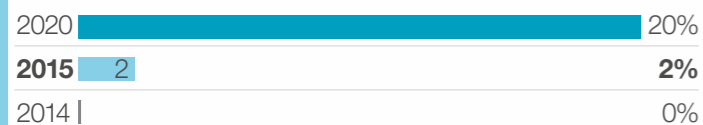
## Tornar as culturas mais eficientes

Aumentar a produtividade média das culturas mais importantes do mundo em 20% sem usar mais terra, água ou insumos

### Progresso e principais realizações

- Melhoria da precisão estatística ao elevar o número de fazendas de referência
- Resultados compartilhados com agricultores, pesquisadores e todos aqueles que buscam compreender como economizar recursos escassos
- Colaboração para harmonizar os padrões de intercâmbio de dados e acelerar a inovação na agricultura

**2%** Aumento médio da produtividade<sup>1</sup>



#### Rede de fazendas

	2015	2014
N.º de fazendas de referência	1.062	860
N.º de fazendas de referência	2.586	2.738

<sup>1</sup> Nas fazendas de referência, em comparação com o patamar de 2014

### Alimentar uma população mundial em rápido crescimento, reduzindo ao mesmo tempo os impactos das mudanças climáticas, requer mudanças na produtividade agrícola e na eficiência de recursos.

Trabalhamos com agricultores para ajudá-los a produzir mais com menos, concentrando-nos particularmente em pequenos produtores, que possuem o maior potencial para aumentar a produtividade.

### A Syngenta está à frente da abordagem de dados abertos na agricultura.

Para testar e medir o que é possível ser feito, criamos uma rede de fazendas de referência em diferentes culturas e regiões de nossos principais mercados. Esses agricultores estão trabalhando com nossos especialistas de campo para experimentar novas soluções e aumentar a produtividade. Em 2014, estabelecemos 860 dessas propriedades agrícolas e registramos outras fazendas de referência.

Em 2015, a rede abrangia mais de mil propriedades agrícolas de referência e quase 2.600 fazendas de referência. Em algumas regiões, como a China e partes da América Latina, duplicamos a quantidade de fazendas de referência para obter uma melhor percepção.

Nossos consultores de culturas têm trabalhado com agricultores de referência para otimizar a forma como estes utilizam novos produtos provenientes do nosso fluxo de P&D e para proporcionar dados de acompanhamento a nossas equipes técnicas. Nós compartilhamos relatórios de desempenho com agricultores de referência e produtores para fins de comparação de modo que possam contrastar os resultados com outros produtores e identificar oportunidades para aumentar a eficiência.

Estamos agora coletando um grande volume de dados agrícolas reais provenientes de 21 culturas em 42 países. Para 2015, o aumento médio de produtividade mundial nas fazendas de referência foi de 2%.

Os recursos de dados únicos e sem precedentes do The Good Growth Plan nos ajudarão a compreender o que torna culturas e protocolos mais eficientes. Para transformar dados em conhecimentos e percepções, estamos compartilhando ativamente dados com produtores, acadêmicos e governos de modo a aproveitar os benefícios o mais rápido possível.

E para aumentar o ritmo da inovação e da transferência de conhecimento, temos colaborado com o Open Data Institute (ODI) e publicamos nossos dados agregados de referência e progresso para que todos possam acessá-los pela internet e utilizá-los gratuitamente.

Isso nos coloca à frente da abordagem de dados abertos na agricultura, permitindo-nos levar a pessoas e comunidades ideias e soluções, de forma rápida e economicamente acessível. Dessa forma, nossos dados estão disponíveis para uma análise minuciosa, o que ajuda a garantir que sejam coletados e utilizados com rigor. E trata-se de um fluxo de duas vias: devemos ser capazes de vincular nossos dados agrícolas com outros de mesma natureza disponíveis em plataformas colaborativas de acesso aberto.

Como parte desse esforço, participamos da iniciativa Dados Abertos Globais para Agricultura e Nutrição (GODAN, na sigla em inglês), um consórcio de empresas, governos e ONGs que trabalham para tornar dados agrícolas acessíveis e utilizáveis no mundo todo. Queremos trabalhar com o GODAN para utilizar melhor os dados abertos e, dessa forma, ajudar a criar percepções sobre o que permite às propriedades agrícolas otimizar o uso de recursos escassos.

### O que vem a seguir?

Estamos trabalhando para melhorar a forma como compartilhamos os dados do The Good Growth Plan com produtores, capacitando-os para realizarem mudanças positivas com o destaque das melhores práticas vinculadas a resultados de eficiência. Ao darmos continuidade à nossa colaboração com o ODI, esperamos apoiar o GODAN com a harmonização dos padrões de intercâmbio de dados agrícolas que são disponibilizados a todos. E desejamos construir uma comunidade em torno de nossos dados com o desenvolvimento de ferramentas e plataformas que facilitem seu uso.

### Trigo de qualidade superior para a produção de melhor massa

A produção de massa de alta qualidade começa com a produção do melhor trigo duro, que possui mais conteúdo proteico. Na Itália, estamos ajudando os produtores a produzirem trigo duro da mais alta qualidade por meio do projeto de cadeia de valor “Grano Armando”, garantindo-lhes uma receita maior e mais confiável.

Mais de mil produtores se beneficiam com um protocolo de cultivo sustentável, sementes de qualidade e suporte ao agricultor. Os produtores também participam de uma rede que os conecta com fabricantes de massa na Itália.

Os rendimentos são 15% mais elevados do que a média, e o conteúdo proteico do trigo é de 14%, superior à média italiana de 12%.



Para se aprofundar, visite: [www.goodgrowthplan.com](http://www.goodgrowthplan.com)



## Recuperar mais terras cultiváveis

Melhorar a fertilidade de 10 milhões de hectares de terras cultiváveis à beira da degradação

### Progresso e principais realizações

- Protocolos de solo incorporados a nossas ofertas comerciais
- Diversas partes interessadas consultadas para fundamentar nosso programa
- Tomadores de decisão envolvidos em políticas de conservação do solo, em parceria com a CNUCD

**2,4 milhões** Terra cultivável impactada (milhões de ha)<sup>1</sup>



<sup>1</sup> Cumulativo desde o patamar de 2014

**A agricultura depende de um solo fértil e saudável. No entanto, estima-se que um terço de todas as terras aráveis do mundo tenham sido afetadas pela degradação e desertificação.**

Estamos ampliando a conscientização sobre esse problema e promovendo políticas de conservação baseadas na perturbação mínima do solo, rotação de lavouras e cobertura permanente do solo. Essa abordagem tem o objetivo de evitar, interromper e reverter a degradação da terra ao contribuir com armazenamento de carbono orgânico, retenção de água e atividade biológica do solo.

### Demonstrando os benefícios da conservação do solo

Este trabalho relaciona-se com a mudança de perspectivas: o valor econômico da terra tem sido rotineiramente subestimado. Por muito tempo, a terra tem sido avaliada unicamente por sua produtividade atual, desconsiderando-se aspectos como resiliência do ecossistema e produtividade futura. Mas este trabalho também se relaciona com atender a claras expectativas dos agricultores.

Continuaremos a desenvolver conhecimentos e ferramentas de ponta para o cuidado com o solo, práticas de manejo e tecnologias – em nossas ofertas comerciais. Mas a obtenção dos benefícios desejados com a conservação do solo depende da utilização de muitos outros serviços e ferramentas nas fazendas. É por isso que apoiamos a criação de plataformas inclusivas, em que diversas partes interessadas – incluindo representantes de maquinário, soluções financeiras e oportunidades de capacitação – unem forças para oferecerem aos agricultores uma proposta atraente para a conservação do solo. Nós conduzimos essa abordagem junto a pequenos produtores no México, médios produtores na Hungria e grandes fazendeiros na Rússia.

Ao mesmo tempo, realizamos projetos de demonstração menores em diversos países, geralmente em parceria com universidades locais ou organizações não governamentais, para mostrar aos produtores o que é possível realizar levando em conta as condições locais, e de que forma a implementação de boas práticas pode gerar mais rendimentos e meios de subsistência.

Em 2015, nossos programas causaram impactos positivos em sobre 1,6 milhão de hectares de terra, alcançando em dois anos um total de 2,4 milhões de hectares.

A implementação de práticas sustentáveis na fazenda também requer o apoio de marcos políticos relativos à agricultura. É por isso que trabalhamos com a Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (CNUCD) e desenvolvemos a Academia de Liderança do Solo voltada a formuladores de políticas e tomadores de decisão. Em outubro de 2015, a Academia conduziu com sucesso o primeiro exercício de simulação para formuladores de políticas nacionais na Conferência da CNUCD realizada na Turquia.

Trabalhamos também com o Pacto Global das Nações Unidas (PGNU) no desenvolvimento de um conjunto de princípios de gestão sustentável do solo. Esses princípios foram publicados em outubro de 2015 após ampla consulta junto a partes interessadas.

### O que vem a seguir?

No próximo ano, continuaremos trabalhando com nossas equipes de vendas na incorporação de boas práticas em nossas ofertas comerciais, apoiando projetos de demonstração prática no campo e construindo redes de diversas partes interessadas que promovam ofertas integradas. Além desse esforço ativo, também incentivamos a geração de demanda por práticas sustentáveis ao longo da cadeia de valor – ampliando a conscientização de boas práticas de solo entre fabricantes e varejistas do setor de alimentos, divulgando ao mesmo tempo os benefícios dessas práticas junto a consumidores para estimular a necessidade de produzir de cultivar alimentos de forma mais sustentável.

### Solos melhores geram colheitas melhores

**O solo fértil é a base da agricultura sustentável, mas práticas agrícolas precárias e condições climáticas extremas provocam erosão e infertilidade. No leste da Rússia Oriente russo, estamos ajudando os agricultores a migrarem da aragem tradicional para novas técnicas que preservam o solo e aumentam a produtividade da lavoura.**

Trabalhando com universidades locais, em técnicas que requerem aragem mínima, que evitam revolver a terra. O solo mantém sua umidade e porosidade, uma vez que não há a perturbação das passagens produzidas por raízes, vermes e insetos.

Essas técnicas, juntamente com a rotação de culturas, está permitindo uma produção mais econômica e de melhor qualidade. Em 2015, realizamos quatro eventos que conectaram 245 agricultores a cientistas e funcionários da Syngenta. Até o momento, o projeto envolve sete fazendas, que somam um total de 464 mil hectares.



Para obter mais informações, visite: [www.goodgrowthplan.com](http://www.goodgrowthplan.com)



## Promover a biodiversidade

**Aumentar a biodiversidade em 5 milhões de hectares de terras cultivadas**

### Progresso e principais realizações

- Práticas de preservação da biodiversidade integradas a programas de fidelização de clientes
- Novas plantações de demonstração desenvolvidas em conjunto com universidades e parceiros locais
- Inovadora parceria para implementação de práticas sustentáveis em lavouras de batatas dos EUA

**1,6 milhão** Terra cultivável impactada (milhões de ha)<sup>1</sup>

2020	5,0
2015	1,6
2014	0,7

<sup>1</sup> Cumulativo desde o patamar de 2014

### A biodiversidade determina a saúde e a resiliência dos ecossistemas, afetando diretamente o controle da erosão, a formação do solo, o ciclo de nutrientes, a polinização, o controle biológico de pragas e a regulação climática.

Nos últimos 35 anos, biodiversidade do planeta foi reduzida em mais de 25%, uma taxa sem precedentes. As principais causas são o crescimento populacional, os padrões de consumo e a destruição de habitats.

A biodiversidade de uma região sofre danos à medida que os habitats naturais das espécies são destruídos ou fragmentados. Populações menores e mais isoladas de cada espécie limitam a variação genética disponível, aumentando o risco de extinção - e as mudanças climáticas fazem com que esses riscos sejam ainda maiores. A conexão entre diferentes habitats é reconhecidamente a melhor oportunidade para ampliar a biodiversidade em espaços agrícolas. Criar áreas ricas em biodiversidade em terras marginais e de menor produtividade ao longo das lavouras e riachos gera corredores naturais que interconectam habitats diversos. Nós chamamos essas áreas de campos marginais multifuncionais, pois ajudam a evitar a erosão do solo e proteger recursos hídricos, reforçando a biodiversidade.

### Uma abordagem integrada para conectar diferentes habitats

A Syngenta possui um longo histórico de projetos de melhoria da biodiversidade: nosso projeto Ecoaguas tem restaurado e conduzido o manejo sustentável de florestas Colômbia por duas décadas. Na Alemanha, nosso programa de fidelidade de clientes recompensa agricultores com sementes e apoio para cultivar campos marginais multifuncionais.

No entanto, os resultados que desejamos são atingidos por meio de um processo lento, que demanda grande quantidade de recursos. Os agricultores precisam ser convencidos a investirem em áreas marginais e de menor produtividade, necessitando apoio para implementar os protocolos de manejo sustentável relevantes.

Em dois anos do The Good Growth Plan, temos projetos em mais de trinta países na Europa, América Latina, América do Norte e Ásia. Eles envolvem diversas parcerias locais, além de abordagens ambientais e culturais, para a criação de campos marginais multifuncionais, áreas de manejo florestal e agricultura compatível com a biodiversidade.

Nossos programas abrangem hoje uma área total de 1,6 milhão de hectares – com 0,9 milhão de hectares incluídos apenas em 2015 –, mas ainda temos um longo caminho a seguir. Temos trabalhado com parceiros do mundo todo para identificar programas prioritários, estabelecer metas específicas e definir protocolos de implementação. Nossa tarefa central continua sendo ampliar a conscientização e estabelecer a biodiversidade, ao lado da conservação da água e do solo, como uma das principais metas para agricultores e parceiros em toda a nossa cadeia de valor.

Nosso trabalho depende do engajamento de nossos parceiros para estimular o diálogo e abordar questões de governança ambiental. Em 2015, realizamos dois importantes workshops internacionais que contaram com a participação de 60 especialistas, além de outros 175 que contribuíram através de pesquisas. Eles nos ajudaram a encontrar objetivos comuns e a desenvolver um modelo engajador para a implementação e divulgação de projetos de biodiversidade mais eficazes e economicamente eficientes.

### O que vem a seguir?

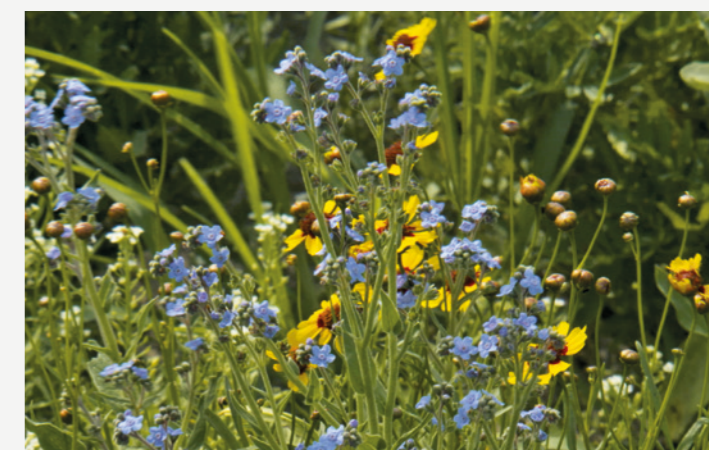
Continuamos trabalhando com partes interessadas externas – acadêmicos, formuladores de políticas e especialistas em conservação – para usar de modo eficaz o aprendizado obtido a partir de nossos campos de demonstração prática. Para atingir os benefícios econômicos de longo prazo esperados com a conservação da biodiversidade, estamos trabalhando também para conectar produtores a consumidores. Incentivamos varejistas e fabricantes de alimentos a estabelecerem padrões de melhoria da biodiversidade para seus fornecedores, promovendo a produção e o consumo sustentáveis de alimentos junto aos consumidores. Outra importante meta é incorporar o conceito de habitats multifuncionais em nossas ofertas comerciais, além de realizar investimentos em campos marginais multifuncionais que sejam mais simples e baratos para os agricultores.

### A terra não utilizada torna-se o lar de abelhas e borboletas

**R.D. Offutt, o maior produtor de batatas dos EUA, passou a cultivar flores silvestres em áreas não produtivas de suas lavouras de batatas no estado de Minnesota, criando habitats diversificados e aumentando o número de espécies polinizadoras.**

Os habitats oferecem alimentos para as abelhas, borboletas-monarca e outros insetos polinizadores, além de reduzir a erosão do solo e proteger recursos hídricos.

A Syngenta ofereceu apoio na preparação desses campos e na escolha de quais espécies vegetais seriam cultivadas. Em 2015, foram plantados mais de 240 hectares, um projeto de porte considerável, ainda mais levando-se em conta que mesmo pequenas áreas inferiores a um hectare já possam fazer uma grande diferença.



Para obter mais informações, visite: [www.goodgrowthplan.com](http://www.goodgrowthplan.com)



## Capacitar pequenos agricultores

**Chegar a 20 milhões de pequenos agricultores e permitir-lhes aumentar a produtividade em 50%**

### Progresso e principais realizações

- Realizadas avaliações de impacto social na China, Índia e México
- Colaboração com a Universidade de Zurique para desenvolver um modelo de integração à sustentabilidade
- Novas parcerias estabelecidas com o objetivo de capacitar e fortalecer pequenos agricultores

**17,2 milhões** Pequenos agricultores atingidos<sup>1</sup>



<sup>1</sup> Por meio de vendas

**Estima-se que há no mundo 500 milhões de pequenos agricultores, cuja contribuição é chave para o futuro da segurança alimentar. Sua produtividade ainda relativamente baixa faz com que eles representem o maior potencial de aumento significativo na produção sustentável de alimentos.**

Com parceiros como a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), buscamos aumentar a produtividade e a renda de pequenos agricultores de forma sustentável, não apenas oferecendo-lhes produtos, conhecimento técnico e treinamento, mas também ajudando-os a financiar produtos que garantam uma maior produtividade e conseguir acesso a mercados para os quais podem vender sua produção.

### Alcançando mais agricultores e medindo nosso impacto

Estimamos que mais da metade de nossas vendas sejam feitas em países em desenvolvimento, cujo setor agrícola é dominado por pequenos agricultores, especialmente na Ásia-Pacífico, América Latina e África. Em 2015, aumentamos o número de pequenos produtores que adquirem nossos produtos, de 13,8 milhões para 17,2 milhões.

Nosso contato com pequenos produtores ocorre principalmente através de nossas equipes de vendas. Em países emergentes ou em desenvolvimento, há milhões de pequenos agricultores distribuídos de maneira dispersa, sendo difícil saber onde estão, que culturas produzem ou como contatá-los. Nosso sistema de gestão de vendas nos ajuda a encontrá-los de forma mais eficaz, integrando as informações que identificam pequenos produtores, e monitorando suas interações conosco. Realizamos um esforço de padronização deste procedimento na Ásia, e esperamos fazer o mesmo na América Latina em 2016. Isso nos ajudará a elaborar perfis de pequenos produtores locais, compreender suas necessidades, desenvolver e promover protocolos e treinamentos adequados a cada local, além de aperfeiçoar nossas estratégias de acesso ao mercado.

Nosso compromisso é não só chegar a pequenos produtores, mas também capacitá-los e fortalecê-los. Para compreender melhor as necessidades dos pequenos produtores, estamos trabalhando com agências de desenvolvimento e outros parceiros, tais como: o IDH, a Iniciativa de Comércio Sustentável; o Centro de Inteligência sobre Mercados Sustentáveis (CIMS); e o Sustainable Food Lab. Para medir os benefícios que proporcionamos às comunidades locais, estamos utilizando avaliações de impactos positivos que causamos sobre as comunidades locais,

conduzimos avaliações dos impactos sociais de nossas estratégias comerciais para pequenos agricultores.

Em 2015, por exemplo, uma avaliação independente do CIMS descobriu que os produtores que integram nosso programa FRIJOLNICA™ na Nicarágua – que hoje conta com mais de 12 mil participantes – obtiveram o dobro da produtividade média nacional em suas produções de feijão roxo e preto. Esses agricultores estavam mais otimistas com o futuro do que o grupo de controle e entusiasmados para disseminar a prática positiva compartilhando suas percepções com seus vizinhos.

Estamos agora realizando avaliações semelhantes em outros mercados de pequenos produtores: China, Índia e México.

### Parcerias para ampliar o nosso alcance

Por meio das plataformas Grow Africa e Grow Asia do Fórum Econômico Mundial, trabalhamos com outros atores públicos e privados para o desenvolvimento de parcerias que permitam aos pequenos agricultores obterem maior produtividade de forma sustentável. Dessa forma, podemos capacitar mais produtores, oferecendo-lhes conhecimento técnico e treinamentos em agronomia que os ajudem a utilizar os insumos com segurança e eficiência.

Continuamos buscando novas parcerias e oportunidades para chegar a pequenos produtores no mundo todo. Em 2015, fomos convidados a compor o conselho consultivo do Sustainable Food Lab, cuja estrutura de avaliação de impacto social temos utilizado. Nós nos tornamos a primeira empresa de nosso setor a

ser aceita como uma parceira de apoio da Sustainability Initiative Fruits and Vegetables, parte da iniciativa do IDH empreendida pelo governo holandês.

Além disso, passamos a ser um dos três participantes corporativos do projeto da Universidade de Zurique, fundado pela Comissão Suíça para Tecnologia e Inovação (CTI), que busca desenvolver um conjunto de ferramentas capazes de medir os efeitos positivos da sustentabilidade de empresas multinacionais sediadas e incorporadas localmente na Suíça e que atuam em países em desenvolvimento. Os alunos da universidade estão trabalhando com acadêmicos locais, representantes de organizações que integram nossa cadeia de valor e outras partes interessadas para avaliar o impacto da Syngenta na Colômbia e no Quênia.

### O que vem a seguir?

**Continuaremos nosso esforço para alcançar cada vez mais pequenos agricultores com a ajuda de nosso crescente grupo de parceiros. Ampliaremos também o programa de avaliação de impacto social para outros países, e compartilharemos o que aprendermos para demonstrar de forma transparente onde estamos atuando e a diferença que estamos fazendo.**

## Os agricultores ajudam uns aos outros a aumentarem suas rendas

**Incentivar cada vez mais pequenos produtores a compartilharem suas experiências com outros faz uma grande diferença ao elevar a produtividade e a renda de todos.**

Em Java Oriental, Indonésia, produtores de arroz bem-sucedidos estão capacitando outros agricultores em boas práticas agrícolas e na implementação da nossa solução GROMORE™. Os agricultores de arroz que elevam seus rendimentos para dez toneladas são convidados a entrar para o Rice Ten Tonne Club. Apoiado por agrônomos da Syngenta e conselheiros agrícolas do governo, esses produtores líderes transmitem seus conhecimentos a grupos de pequenos agricultores. Até o momento, mais de 15 mil pequenos produtores estão se beneficiando com métodos modernos de produção de arroz.



Para saber mais, acesse: [www.goodgrowthplan.com](http://www.goodgrowthplan.com)



## Promover a segurança das pessoas

Capacitar 20 milhões de trabalhadores agrícolas em segurança do trabalho, especialmente em países em desenvolvimento

### Progresso e principais realizações

- Lançadas novas diretrizes para treinamento em uso seguro e responsável
- Redesenhado o programa de treinamento para instrutores e lançada nova ferramenta on-line
- Envolvimento com partes interessadas no Workshop de Segurança do Agricultor

**10,4 milhões** Pessoas treinadas em uso seguro<sup>1</sup>

2020	20,0
2015	10,4
2014	4,7

<sup>1</sup> Cumulativo desde o patamar de 2014

### Compartilhamos da responsabilidade de ajudar a melhorar a saúde e a segurança ocupacional na agricultura, particularmente entre pequenos agricultores e trabalhadores agrícolas de países em desenvolvimento.

Nossos programas de treinamento ampliam a conscientização sobre riscos – principalmente aqueles relacionados com produtos de proteção às culturas – e mostram como gerenciá-los e evitá-los. Mais de 90% de nossos treinamentos são realizados por nossas próprias equipes de vendas e manejo. Para ampliar o nosso alcance, trabalhamos também com parceiros comerciais e acadêmicos.

### Melhor treinamento, impacto mais duradouro

Em 2015, alcançamos 5,7 milhões de pessoas – mais de 70% delas pequenos agricultores – por meio de programas de treinamento dedicados à segurança ou através do uso de orientações vinculadas a atividades comerciais. O total acumulado de pessoas atingidas com este compromisso durante os primeiros dois anos superou dez milhões.

Há muitos anos, o treinamento em uso seguro tem sido parte integrante da forma como realizamos negócios no mundo todo, mas nossa abordagem tem variado de acordo com cada país. Como parte do compromisso do The Good Growth Plan, harmonizamos nossa abordagem, desenvolvendo diretrizes e ferramentas que permitem aos nossos funcionários planejar e implementar treinamento de forma consistente. Elas foram lançadas em 2015 e são distribuídas hoje em seis idiomas.

Para incorporar as novas diretrizes, lançamos também protocolos revisados de formação de instrutores em 2015, inicialmente na América Latina e na Ásia. O foco principal desse trabalho não é a quantidade de trabalhadores agrícolas que alcançamos, mas a qualidade do treinamento que nossos instrutores transmitem e o caráter duradouro de seu impacto. Em apoio a essa iniciativa, criamos uma nova ferramenta na internet: [www.pesticidewise.com](http://www.pesticidewise.com). Desenvolvida para agricultores e instrutores, ela tem o objetivo de ampliar a conscientização sobre os perigos e riscos do uso de pesticidas, e explica o que seus usuários podem fazer para mitigá-los.

Reconhecemos que não temos todas as respostas, e é importante aprender com outros que trabalham em segmentos relacionados. Em novembro de 2015, realizamos um workshop global sobre segurança de agricultores para compartilhar experiências e ideias com representantes da cadeia de valor, da academia e outras organizações da sociedade civil, como a Rede de Agricultura Sustentável, Solidaridad e o Centro para a Inovação em Desenvolvimento da Universidade Wageningen UR. Essa iniciativa aprofundou nossa compreensão sobre os diversos fatores culturais e comportamentais envolvidos na ajuda a agricultores para que possam trabalhar de forma mais responsável e segura. Por exemplo, precisamos aperfeiçoar nossos treinamentos tendo em mente as mulheres dos países nos quais elas realizam grande parte do trabalho agrícola, mas não foram incentivadas ativamente a participar das sessões de treinamento.

### O que vem a seguir?

Nos próximos anos, lançaremos novos programas de treinamento baseados em nossas diretrizes revisadas e incorporando o aprendizado obtido com nosso Workshop de Segurança do Agricultor. Além disso, estamos adotando novas abordagens e parcerias para ampliar nossa presença com treinamentos, particularmente na África e em outras regiões onde precisamos complementar nossos próprios recursos internos para alcançar o número de pessoas que nos comprometemos a capacitar.

### Treinando agricultores para que se mantenham seguros

**Ao trabalharmos com agricultores no México para aumentar a produtividade de forma sustentável, garantimos que eles também sejam treinados no uso seguro de produtos de proteção às culturas.**

Nós nos unimos ao governo e a parceiros do mercado no programa MasAgro – A Modernização Sustentável da Agricultura Tradicional, supervisionado pelo Centro Internacional de Melhoria do Milho e do Trigo (CIMMYT). O objetivo é alcançar a pequenos agricultores com pouco acesso a tecnologias e mercados agrícolas para ajudá-los a aumentar a produtividade de suas culturas de milho e trigo, ampliando sua renda.

Para garantir que o máximo de pessoas possível sejam treinadas, os especialistas da Syngenta formam técnicos do CIMMYT, que passam a capacitar os agricultores. Em 2015, o programa chegou a 2.600 pequenos agricultores.



Para se aprofundar, visite: [www.goodgrowthplan.com](http://www.goodgrowthplan.com)





## Cuidar de cada trabalhador

Promover esforços em busca de condições justas de trabalho por toda a nossa rede de cadeia de suprimentos

### Progresso e principais realizações

- Primeira empresa agrícola a receber acreditação da FLA
- Certificação GLOBALG.A.P./GRASP para nossas fazendas de flores
- Integração à iniciativa Juntos pela Sustentabilidade

**84%** Fazendas de fornecimento de sementes em nosso Programa de Trabalho Justo<sup>1</sup>



<sup>1</sup> O valor de 2014 foi estimado e não é garantido

**As normas trabalhistas são uma preocupação prioritária de todas as nossas fazendas e unidades de produção. Esperamos o mesmo de nossos fornecedores e executamos ações positivas para garantir condições de trabalho justas em nossa cadeia de suprimentos.**

Nossas mais de 30 mil fazendas de fornecimento de sementes em 36 países trazem desafios específicos. Desde 2004, temos trabalhado com a Fair Labor Association (FLA) para garantir a conformidade com as normas trabalhistas nessas propriedades. Sob o Programa de Trabalho Justo, nossos contratos com fornecedores estabeleceram padrões em nove áreas: relação de emprego; combate à discriminação; assédio e abuso; trabalho forçado; trabalho infantil; liberdade de associação e negociação coletiva; saúde, segurança e meio ambiente; horário de trabalho; e remuneração. A cada ano, auditamos a conformidade em pelo menos 20% das fazendas de cada país; a FLA audita de forma independente um adicional de 2% a 5% de propriedades em países de risco mais elevado e garante a transparência com a publicação de todas as suas conclusões.

### Endosso significativo a nosso Programa de Trabalho Justo

Em 2015, concluímos a implementação do nosso Programa de Trabalho Justo nas Filipinas e começamos a implementá-lo na China. Até o final do ano, o programa cobria 27.091 fornecedores na Ásia-Pacífico, Europa Oriental e América Latina. Isso representa 84% de toda a nossa cadeia de suprimentos, e seguimos em busca de atingir a meta de 100% até 2020. O número total de fornecedores de sementes em 2015 foi significativamente menor do que em anos anteriores, refletindo a demanda do mercado e o trabalho que empreendemos para simplificar a cadeia de suprimentos.

Em 2015, nós nos tornamos a primeira empresa agrícola a receber a acreditação da FLA, graças ao nosso programa na Índia. Esse importante endosso confirma que possuímos sistemas e procedimentos eficazes em todas as nossas operações de produção e abastecimento para comunicar nossos padrões, avaliar a conformidade, capacitar equipes para avaliação e solução de não conformidades, e proporcionar a trabalhadores canais de denúncia confidenciais.

O programa demonstrou sua eficácia ao identificar importantes áreas que necessitam de melhorias, como pagamentos de salários, saúde na propriedade rural, medidas de segurança e ambientais, e acesso a mecanismos de reparação. Planos de ação corretiva foram desenvolvidos e executados na safra seguinte.

Todas as nossas unidades de produção de sementes de flores na região da Europa, África e Oriente Médio e em nossa unidade na Guatemala têm certificação GLOBALG.A.P., e nossas unidades em Portugal e na Holanda possuem certificação para padrão de práticas sociais da G.A.P. (GRASP). Até do fim de 2015, nossos maiores fornecedores terceirizados também obtiveram a certificação da G.A.P.

Cerca de 900 empresas integram nossa cadeia de suprimentos químicos, e nosso programa de avaliação verifica a conformidade delas com nossos padrões de saúde, segurança, qualidade e práticas trabalhistas. Em 2015, nos unimos à iniciativa Juntos pela Sustentabilidade. Ela reúne empresas químicas internacionais – 14 até este momento – para compartilhar auditorias de fornecedores sobre saúde, segurança, meio ambiente, questões sociais e éticas, em consonância com os princípios do Pacto Global das Nações Unidas, a Responsible Care e a Organização Internacional do Trabalho. Isso nos permite ir mais a fundo em nossa cadeia de suprimentos e elevar os critérios de exigência de fornecedores, além de liberar recursos para que possamos conduzir avaliações profundas de fornecedores estrategicamente mais importantes.

### O que vem a seguir?

Em 2016, continuaremos implementando nosso Programa de Trabalho Justo junto a fornecedores de sementes, passando a cobrir toda a América e Ásia-Pacífico. Também começaremos a relatar os níveis de conformidade para todos os países do programa, um importante passo rumo à transparência. Temos um longo caminho a percorrer para melhorar as condições de trabalho na cadeia de suprimentos e reconhecemos que ainda há muito a ser feito. Os indicadores do The Good Growth Plan possibilitarão discussões mais fundamentadas sobre os desafios que enfrentamos e o progresso que estamos realizando.

### Defendendo o trabalho justo

**Na Argentina, milhões de pessoas trabalham na agricultura. As práticas de trabalho justas em propriedades agrícolas representam uma questão de enorme importância. Em 2011, uma auditoria de nossa conformidade com práticas de trabalho justas na Argentina, conduzida em parceria com a Fair Labor Association (FLA) demonstrou importantes oportunidades de melhoria.**

Uma avaliação posterior da cadeia de suprimentos resultou em um ambicioso programa para aperfeiçoar as práticas de trabalho e segurança para trabalhadores do campo em nossas fazendas de fornecimento de sementes. Ele incluiu a ampliação do acesso de trabalhadores a treinamento, concentrando-se na identificação e relato dos riscos à saúde e à segurança. Em 2015, nossa cadeia de suprimentos argentina obteve 99,5% de conformidade com o Código de Conduta da FLA.



Para obter mais informações, visite: [www.goodgrowthplan.com](http://www.goodgrowthplan.com)

# Medindo

## The Good Growth Plan



	2015	2014	2013
<b>Tornar as culturas mais eficientes<sup>1</sup></b>			
Quantidade total de fazendas de referência	1.062	860	–
Quantidade total de fazendas de referência	2.586	2.738	–
Aumento médio da produtividade anual nas fazendas de referência, em relação ao patamar de 2014	2%	–	–

	Desempenho das fazendas de referência, em relação ao patamar de 2014 <sup>3,4</sup>			Desempenho das fazendas de referência, em relação ao patamar de 2014 <sup>3,4</sup>		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Número total de clusters <sup>2</sup>	172	205	–	172	205	–
Índice de produtividade da terra:						
≤0%	148	205	–	149	205	–
>0 a <5%	6	–	–	6	–	–
5 a <10%	5	–	–	5	–	–
10 a <15%	3	–	–	3	–	–
15 a <20%	4	–	–	4	–	–
≥20%	6	–	–	5	–	–
Índice de eficiência de nutrientes:						
≤0%	148	205	–	146	205	–
>0 a <5%	2	–	–	5	–	–
5 a <10%	0	–	–	2	–	–
10 a <15%	5	–	–	4	–	–
15 a <20%	2	–	–	2	–	–
≥20%	15	–	–	13	–	–
Índice de eficiência de pesticidas:						
≤0%	145	205	–	146	205	–
>0 a <5%	4	–	–	2	–	–
5 a <10%	1	–	–	2	–	–
10 a <15%	3	–	–	1	–	–
15 a <20%	0	–	–	1	–	–
≥20%	19	–	–	20	–	–

- 1 2014 primeiro ano do relatório
- 2 Número reduzido de clusters em 2015 devido à consolidação de clusters
- 3 O valor de 2014 foi rerepresentado para refletir os clusters com fazendas de referência e/ou comparação
- 4 Quantidade de clusters com fazendas de referência e/ou comparação por faixa de aumento percentual em produtividade da terra, eficiência de nutrientes e eficiência de pesticidas desde o patamar de 2014. Os dados do Departamento de Agricultura dos EUA são utilizados para fazendas de referência em clusters localizados nos EUA

A tabela “Tornar as culturas mais eficientes” apresenta a quantidade de fazendas de referência, fazendas para fins de comparação e clusters na rede. Ela também demonstra a distribuição dos aumentos percentuais da produtividade da terra, eficiência de nutrientes e eficiência de pesticidas em cada cluster.

Um cluster representa regiões com condições agroclimáticas homogêneas e contém fazendas de referência e/ou comparação com cujos agricultores possuem características similares. As fazendas de referência foram selecionadas pela Syngenta e são orientadas a utilizar produtos da Syngenta e seguir protocolos otimizados. Fazendas para fins de comparação selecionadas aleatoriamente por uma agência de pesquisa terceirizada e representam a práticas comuns dos agricultores em cada cluster. A redução de clusters em 2015 em comparação com 2014 se deve à consolidação de alguns clusters com condições e características similares.

O desempenho de clusters de fazendas de referência e para fins de comparação em relação ao patamar de 2014 representa a distribuição dos aumentos percentuais obtidos em fazendas de referência em relação ao ano de patamar por cada cluster. A tabela exhibe tendências ao longo do tempo em fazendas de referência e fazendas para fins de comparação. Como o ano de patamar é 2014, todos os clusters são relatados como “≤0%” em 2014.



	Cumulativo desde o patamar de 2014	2015	2014	2013
<b>Recuperar mais terras cultiváveis<sup>1</sup></b>				
Hectares de terras cultiváveis impactadas (milhões)	2,4	1,6	0,8	–



<b>Promover a biodiversidade<sup>1</sup></b>				
Hectares de terras cultiváveis impactadas (milhões)	1,6	0,9	0,7	–



<b>Capacitar pequenos agricultores<sup>1</sup></b>				
Pequenos agricultores alcançados através de vendas (milhões) <sup>2</sup>	17,2	13,8	–	–



<b>Promover a segurança das pessoas</b>				
Pessoas treinadas em uso seguro (milhões)	10,4	5,7	4,7	2,8
Das quais: pequenos agricultores <sup>1</sup>	72%	71%	74%	–
Países com programas estabelecidos de toxicovigilância de produtos Syngenta	100	100	100	–
As vendas de defensivos agrícolas representaram	93%	93%	93%	–



<b>Cuidar de cada trabalhador</b>				
Fazendas de fornecimento de sementes no Programa de Trabalho Justo da Syngenta <sup>3,4</sup>	27.091	28.361	22.895	–
Das quais: fazendas no escopo de auditoria da Fair Labor Association (FLA) <sup>4</sup>	18.571	28.361	22.895	–
Total de fazendas de fornecimento de sementes no Programa de Trabalho Justo da Syngenta <sup>3,5</sup>	84%	53%	–	–
Avaliações HSEQ em fornecedores de produtos químicos	84	72	86	–
Avaliações HSEQ em fornecedores de formulação, envase e embalagem, e fabricação de semente sob encomenda <sup>6</sup>	34	74	38	–
Avaliações HSEQ em prestadores de serviços de armazenamento/logística	118	156	157	–

- 1 2014 primeiro ano de relatório
- 2 O valor de 2014 foi rerepresentado devido ao esclarecimento de definições e escopo
- 3 Até 2014, o número incluía apenas a quantidade de fazendas no escopo de auditoria da Fair Labor Association (FLA)
- 4 A redução em 2015 se deve à queda nos volumes de produção e à reorganização de fornecedores de sementes
- 5 Os valores de 2014 são estimados e não garantidos
- 6 A fabricação de semente sob encomenda tem sido incluída desde 2014

## Mantenha-se atualizado com o The Good Growth Plan

Ao longo de todo o ano, publicaremos atualizações site do The Good Growth Plan. Lá você encontrará mais informações sobre cada compromisso, além de uma série de estudos de caso provenientes do campo. Visite:

**[www.goodgrowthplan.com](http://www.goodgrowthplan.com)**.

Para obter mais informações sobre nossa abordagem com relação a dados abertos ou acesso a arquivos, visite: **[www.data.syngenta.com](http://www.data.syngenta.com)**.

*Bringing plant potential to life*

© 2016 Syngenta AG, Basileia, Suíça.  
Todos os direitos reservados.

Conclusão editorial: fevereiro de 2016

As informações contidas neste documento foram publicadas inicialmente na Avaliação Anual de 2015 da Syngenta.

Você pode consultar a versão on-line do nosso Relatório Anual de 2015 em:  
[www.ar2015.syngenta.com](http://www.ar2015.syngenta.com)

® Marcas comerciais registradas de uma empresa do Grupo Syngenta

™ Marcas comerciais de uma empresa do Grupo Syngenta

The SYNGENTA Wordmark,  
THE GOOD GROWTH PLAN e  
BRINGING PLANT POTENTIAL TO LIFE

são marcas comerciais registradas de uma empresa do Grupo Syngenta.

A Syngenta apoia os dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas por meio de um compromisso estabelecido com a responsabilidade corporativa e a implementação contínua de políticas de direitos humanos, condições justas de trabalho, proteção ambiental e anticorrupção.



WE SUPPORT